

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

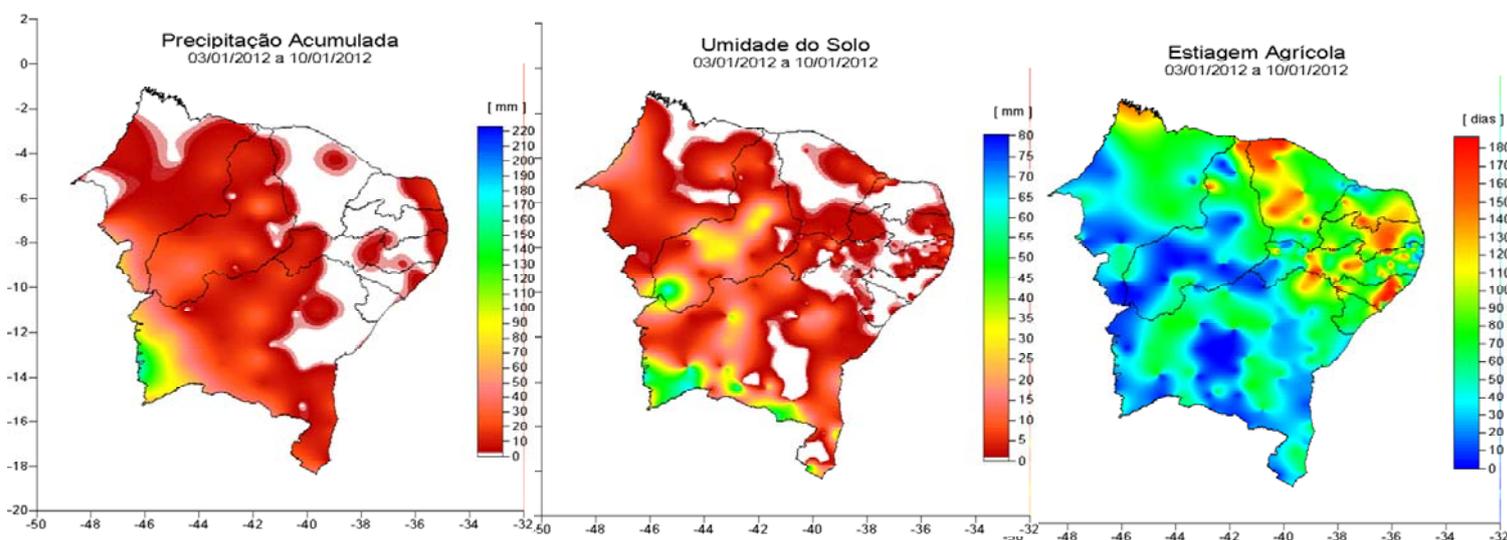
Boletim Número: 0052012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 03/01/2012 a 10/01/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias o maior volume de chuvas registrado ocorreu no oeste baiano, onde as precipitações acumularam entre 100 e 150 mm. Nas áreas logo ao redor destas, além do extremo sul do Piauí e do Maranhão as precipitações somaram entre 50 e 90 mm. No entanto no leste baiano, no norte do Maranhão, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Pernambuco, em Alagoas e no Sergipe os acumulados ficaram entre 0 e 20 mm. No restante do território nordestino as chuvas ficaram entre 20 e 40 mm. Com relação à umidade do solo, as áreas com maior umidade ocorreram nas proximidades de Cocos, Jaborandi, Vitória da Conquista, Guanambi, Encruzilhada e Mucuri na Bahia e de Corrente no Piauí, onde as umidades variaram de 40 a 60 mm. Nas áreas ao redor destas já citadas além das proximidades de Uruçuí, Itaueira, Aroazes e de Colônia do Piauí os teores de umidade variaram entre 20 e 35 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo ficou entre 0 e 20 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no extremo sul e extremo oeste da Bahia além dos arredores de Macaúbas, Mucugê, Piatã, Presidente Jânio Quadros, Livramento de Nossa Senhora, Casa Nova, Queimadas e Ilhéus no mesmo estado, nas proximidades de Alto Parnaíba, Formosa da Serra Negra e Açailândia no Maranhão, nas faixas entre Corrente e Aroazes, entre Lagoa do Barro do Piauí e Uruçuí, e a cerca de Batalha no Piauí, além da região de Petrolina em Pernambuco, áreas que estão entre 10 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Entretanto nos arredores de Cândido Mendes no Maranhão, de Luís Correia no extremo norte do Piauí, de Granja, Camocim, Coreaú, Tauá, Pedra Branca e Cedro no Ceará, Caicó e São José do Campestre no Rio Grande do Norte, de Barra de São Miguel, Boa Vista, Massaranduba e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Belém de São Francisco e Ibimirim em Pernambuco além da faixa entre Penedo e União dos Palmares em Alagoas, há entre 140 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, há entre 100 e 130 dias sem chuvas desse porte. No restante do Nordeste chuvas como estas não são registradas entre 50 e 90 dias.

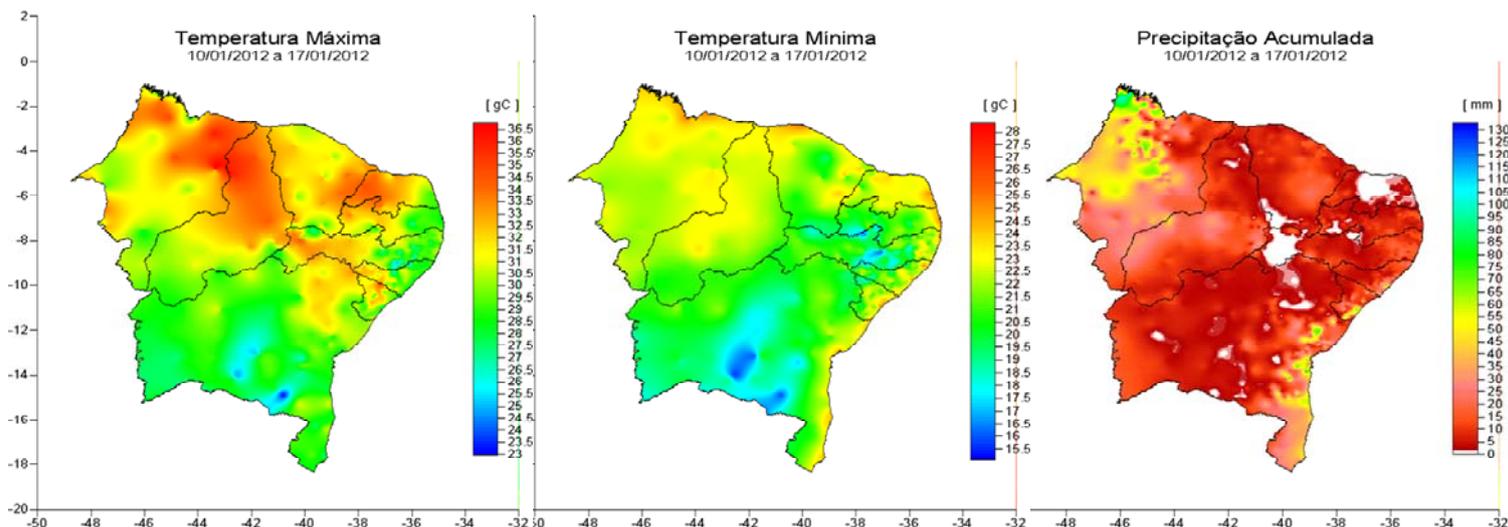
A produção de soja na safra 2011/12 está estimada em 71,75 milhões de toneladas, resultado 4,7% inferior à produção da safra anterior. De acordo com o quarto levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado dia 10 de janeiro de 2011, a área de plantio está definida em praticamente todos os Estados. Na região Norte-Nordeste, a região de maior produção denominada de Matopiba (sul do Maranhão, sul do Piauí, Tocantins e oeste da Bahia), predomina a fase de desenvolvimento vegetativo e as condições climáticas, até o momento, estão beneficiando as lavouras, informa a Conab. (Com: Agência Estado)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser registradas nas proximidades de Valença, Jaguaribe, Ilhéus e Água Fria no leste da Bahia, nos arredores de Amapá do Maranhão, Alcântara, Turiaçu, Monção, Esperantinópolis no Maranhão, com chuvas que deverão acumular entre 55 e 75 mm. No restante do leste da Bahia e do oeste do Maranhão, as precipitações da próxima semana devem somar de 30 a 50 mm. No restante do Nordeste as chuvas não devem superar os 20 mm na próxima semana, com a região central do Rio Grande do Norte e o extremo oeste de Pernambuco com expectativa de ausência de chuvas nos próximos dias. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ser registradas no norte do Maranhão, no centro e no norte do Piauí, no leste do Ceará, no centro e oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe e na região de Canudos, Monte Santo, Paulo Afonso e Curaçá no nordeste da Bahia, onde as máximas deverão ficar entre 32 e 35°C. Já as máximas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitória da Conquista, Caetité e Érico Cardoso na Bahia, onde as temperaturas devem ficar entre 24 e 27°C. Nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 28 e 31°C. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer nas proximidades de Vitória da Conquista, na faixa entre Caetité e Mirangaba no centro da Bahia, e nas proximidades de Sertânia em Pernambuco, onde deverão marcar temperaturas entre 16 e 19°C. Em todo o litoral nordestino, no centro e norte do Piauí, em todo o território do Maranhão, e do Rio Grande do Norte, as mínimas devem ficar entre 22 e 25°C e no restante da região as mínimas devem variar entre 19 e 22°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. Porém nas proximidades de Jaborandi, Itapetinga, e Porto Seguro na Bahia, de Estreito e Barão do Grajaú no Maranhão, as condições para colheita e para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis e críticas. Já no centro e norte do Piauí e em todo o estado do Sergipe tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, nas faixas entre Sebastião Laranjeiras e Pilão Arcado e entre Barra e Campo Formoso na Bahia, no oeste da Paraíba e no leste de Pernambuco, no centro e leste de Alagoas, nos arredores de Júlio Borges, Fartura do Piauí, e de Milton Brandão no Piauí, na faixa entre Alexandria e Pedro Avelino no Rio Grande do Norte, nas proximidades de Santa Luzia do Itanhê e de Canindé do São Francisco no Sergipe, essas condições deverão estar adequadas, porém no restante do Nordeste essas condições estarão inadequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que não precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão no oeste e extremo sul da Bahia e nos arredores de Alto Parnaíba no extremo sul do Maranhão. O manejo do solo apresentará condições desfavoráveis

na maioria do território nordestino. Porém no Sergipe, no centro e no norte do Piauí, e nos arredores de Cocos, Feira da Mata, Coribe, Luís Eduardo Magalhães, Guanambi, Porto Seguro e Encruzilhada na Bahia essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis. Já no Maranhão essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)

[ABACAXI IRRIGADO](#)

[ALGODAO HERB](#)

[AMENDOIM](#)

[ARROZ SEQUEIRO](#)

[BANANA](#)

[BANANA IRRIGADA](#)

[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)

[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)

[CAJU CASTANHA](#)

[CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)

[COCO IRRIGADO](#)

[DENDE DE SEQUEIRO](#)

[FEIJAO CAUPI](#)

[FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)

[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)

[GIRASSOL](#)

[MAMAO DE SEQUEIRO](#)

[MAMAO IRRIGADO](#)

[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)

[MANGA IRRIGADA](#)

[MARACUJA IRRIGADO](#)

[MELANCIA DE SEQUEIRO](#)

[MILHETO ZARC](#)

[MILHO AGRI](#)

[PALMA FORRAGEIRA](#)

[PALMA ZARC](#)

[PIMENTA DO REINO](#)

[SISAL AGAVE](#)

[SOJA](#)

[SORGO](#)

[UVA AMERICANA IRRIGADA](#)

[UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)